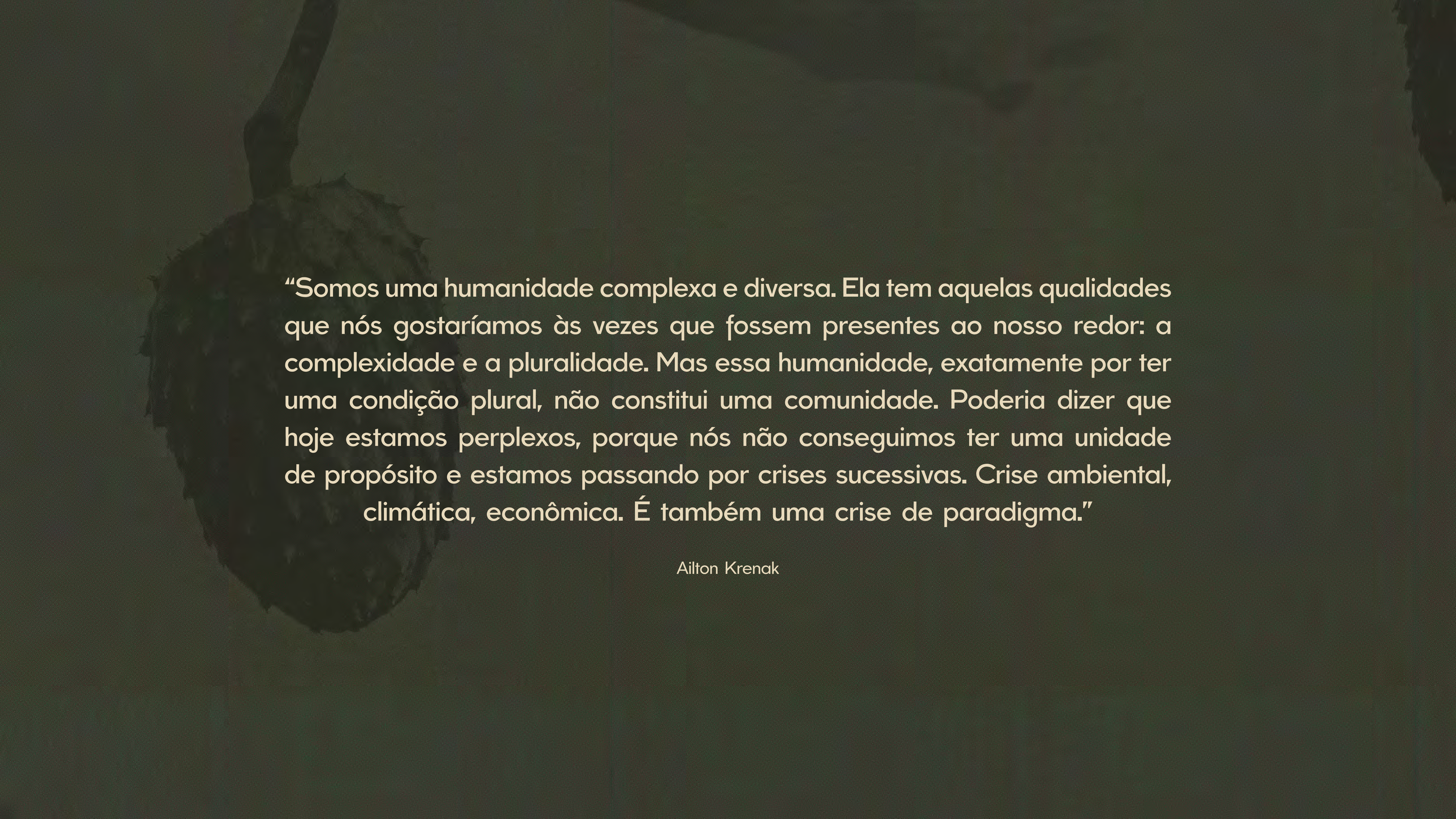

HŌM


UMA REALIDADE ONDE FLORESCEMOS



“Somos uma humanidade complexa e diversa. Ela tem aquelas qualidades que nós gostaríamos às vezes que fossem presentes ao nosso redor: a complexidade e a pluralidade. Mas essa humanidade, exatamente por ter uma condição plural, não constitui uma comunidade. Poderia dizer que hoje estamos perplexos, porque nós não conseguimos ter uma unidade de propósito e estamos passando por crises sucessivas. Crise ambiental, climática, econômica. É também uma crise de paradigma.”

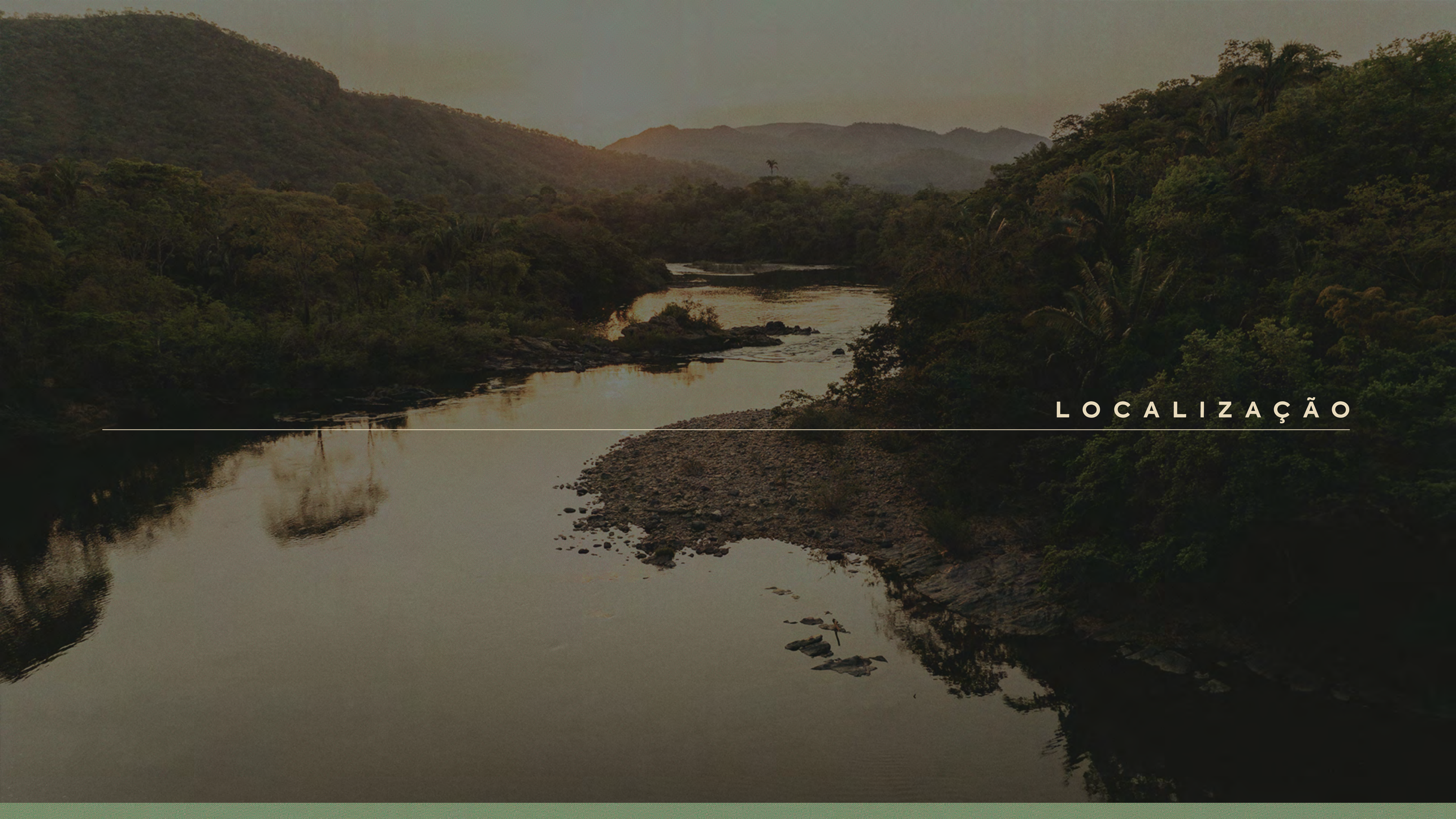
Ailton Krenak

Viver em sintonia com a Terra, nutrindo profundo respeito e admiração pela natureza em suas diversas manifestações, valorizando e compartilhando saberes, num estilo de vida comunitário e harmonioso.

Em benefícios aos interesses de pequenos grupos com grandes concentrações de poder, estamos vivendo uma realidade que precisa ser reinventada. Surge a necessidade de uma nova narrativa: reconhecer e valorizar a interconexão de todas as coisas; observar, escutar, reverenciar e aprender com os povos originários e suas práticas, tradições, visões e tecnologias.

O projeto HŌM está aqui para propor uma nova forma de estar no mundo, inspirando novos modelos de vida que equilibram as necessidades humanas com a integridade ecológica e cultural do local onde atua. Promovemos práticas agrícolas ecológicas, construção sustentável, gestão eficiente de água e energia, e educação comunitária para preservar os recursos naturais. Restauramos ecossistemas danificados e áreas degradadas com agrofloresta, espécies nativas e recuperação de solos. Valorizamos cultura e tradição, celebrando festivais e apoiando artistas locais. Adotamos princípios de permacultura e biomimética, utilizando tecnologias verdes e design ecológico. Nossa filosofia de desperdício zero maximiza a eficiência e minimiza o desperdício, através da redução, reutilização e reciclagem de materiais, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e redução da poluição.

Abraçar o sonho chamado HŌM é escolher uma jornada de descoberta, transformação e beleza.



LOCALIZAÇÃO



Estamos situados no coração do Cerrado brasileiro, na cidade de Colinas do Sul-GO, região famosa por sua beleza exuberante, parques e reservas naturais. Seus laços com a Chapada dos Veadeiros fazem da localidade um ponto de conexão entre as belezas nativas e o cotidiano urbano. O bioma que nos acolhe sinônimo de biodiversidade e abundância hídrica: das 12 principais regiões hidrológicas do Brasil, 6 começam no Cerrado.

A região é abrigo de boa parte do povo Kalunga, cujo território é reconhecido como o maior sítio histórico e cultural em extensão do país, protegendo mais de 230 mil hectares de Cerrado e abrigando cerca de quatro mil pessoas. O município também é privilegiado com uma área de proteção ambiental de 38,7 mil hectares, pertencentes à etnia Avá Canoeiro.



- 40 min da cidade de Alto Paraíso, Goiás
- 25 min do Vila de São Jorge
- 3h30 do aeroporto internacional de Brasília
- 30 min de helicóptero de Brasília
- 45 min do aeroporto particular de Alto Paraíso
- 15 min de Colinas do Sul (mercearia, hospital e farmácias)
- Uma região repleta de rios e quedas de água
- 45 min do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros
- Estradas



O BIOMA DA DIVERSIDADE

O Cerrado é um dos biomas mais ricos e plurais do Brasil, uma tapeçaria viva que se desenrola em vastas paisagens de beleza única e biodiversidade exuberante, palco de um espetáculo natural de proporções grandiosas: estende-se por 11 estados brasileiros e abrange desde campos rupestres até áreas de transição para a Amazônia e a Caatinga, destacando-se como uma das regiões mais ecologicamente diversas do mundo.



Desempenha um papel crucial em uma série de serviços ecossistêmicos que vão além de suas fronteiras, tendo impacto tanto regional quanto global. Sua vegetação nativa atua como um sumidouro de carbono, sequestrando dióxido de carbono da atmosfera e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas. A alta variedade botânica, garante a alta fertilidade do solo.



O bioma abriga mais de 12 mil espécies de plantas, muitas endêmicas, destacando-se como um centro de evolução vegetal, fazendo do Cerrado um importante laboratório para a ecologia e a conservação. Sua riqueza está também na fauna, incluindo mamíferos como lobo-guará e tamanduá-bandeira, além de mais de 800 espécies de aves, répteis, anfíbios e uma grande variedade de insetos.

* Espécies endêmicas são aquelas que ocorrem exclusivamente em uma determinada região geográfica, não sendo encontradas em nenhum outro local



ÁGUA – A ESSÊNCIA DA VIDA



A reserva hídrica do Cerrado é um dos aspectos mais significativos desse bioma, que abriga diversas nascentes e importantes aquíferos, como o Guarani, Bambuí e Urucuia. A região é conhecida como a "caixa d'água do Brasil", pois suas formações geológicas e vegetação permitem a recarga e armazenamento de grandes quantidades de volume líquido. A vegetação adaptada a períodos de seca, facilita a infiltração e armazenamento de água no solo, liberando-a gradualmente e garantindo a perenidade dos canais naturais.

A vasta rede de rios e cachoeiras do Cerrado cria paisagens deslumbrantes que convidam à aventura e à descoberta. Na Chapada dos Veadeiros, essas águas esculpiram vales profundos e formações rochosas que se transformaram em cenários ideais para atividades como trilhas, banhos em piscinas naturais, rapel e canionismo. O encontro com essas belezas naturais oferece momentos de contemplação e de conexão íntima com o poder e a serenidade da natureza, fazendo da região um destino imperdível para os amantes de aventuras.

A preservação das nascentes e a manutenção da cobertura vegetal são essenciais para assegurar a continuidade dos serviços ecossistêmicos dessa abundância hídrica que nos abriga.



PRESERVAÇÃO E CULTURA – O LEGADO DA TRADIÇÃO



As comunidades tradicionais da região incluem grupos rurais, indígenas e afro-brasileiros, que mantêm uma relação complexa com o bioma.

Os Avá-Canoeiro, grupo indígena do Cerrado Central, são conhecidos por sua habilidade em caça, coleta e navegação com canoas. Tradicionalmente nômades, enfrentaram pressões externas que resultaram em conflitos e deslocamentos, impactando sua cultura e estilo de vida. Atualmente, lutam para preservar sua identidade cultural e restabelecer vínculos com suas terras ancestrais.

Os Kalungas são descendentes afro-brasileiros que se estabeleceram no Cerrado após fugir da escravidão. Com mais de 250 anos de história, desenvolveram uma cultura rica e auto suficiente, com sua própria língua e práticas agrícolas adaptadas ao ambiente. Sua forma de vida é um exemplo de ecologia e respeito pela natureza.

As populações rurais e suas comunidades preservam suas tradições culturais celebrando suas heranças através de festivais, artesanatos e narrativas tradicionais. O "Encontro de Culturas" é um evento anual que celebra a diversidade cultural do Cerrado, reunindo povos indígenas, quilombolas e artistas para compartilhar tradições e expressões culturais. A Aldeia Multiétnica oferece um espaço para a troca de saberes e práticas culturais, enquanto a festa da Caçada da Rainha em Goiás celebra tradições folclóricas luso-africanas, atraindo turistas e pesquisadores para o local.



SOBRE NÓS

Um lugar para vivenciar a completude da vida, onde não há separação ou hierarquia entre as diversas formas possíveis de existir.

- Abordagens integradas;
- Promoção da ecologia em todas as suas dimensões;
- Fomento do desenvolvimento humano e social;
- Educação e capacitação consistentes;
- Apoio às artes, cultura e economia local;
- Novos olhares em arquitetura e construção civil;
- Energias renováveis;
- Economia circular;



PRINCÍPIOS

ECOLOGIA

REGENERAÇÃO DO TERRITÓRIO

PRESERVAÇÃO DA CULTURA LOCAL

NATUREZA SOBERANA

TECNOLOGIAS RENOVÁVEIS

DESPERDÍCIO ZERO



SETORES

HŌM é um ecossistema onde cada parte é valiosa e indispensável ao todo. Espaços e práticas voltados ao bem-estar, produção de alimentos, entretenimento, hospitalidade, arte e iniciativas sociais fazem parte de um continuum indivisível e são as sementes da realidade onde florescemos.









- Yoga / Movimento
- Artes marciais
- Respiração
- Meditação
- Herbalismo
- Sessões de Bodywork
- Terapias sonoras
- Trilhas
- Temazcal
- Safári
- Canoagem
- Oficinas de Agricultura
- Oficinas de Arte e Artesanato
- Passeios a cavalo
- Observação de pássaros
- Pesca
- Arvorismo

FAZENDA E AGROFLORESTA

"Com uma mão temos que fechar a porta da destruição e, com a outra, temos que plantar as sementes do futuro"

Vandana Shiva



- Operação Fazenda - Produção de sistemas de abundância com certificação orgânica
- Programa para voluntários interessados em aprender mais sobre agrofloresta e agricultura orgânica
- Utilização consciente da água e desenvolvimento de estratégias de segurança hídrica
- Projetos de implementação de corredores verdes visando a regeneração de solos danificados pelas práticas de monocultura nas fazendas do Cerrado
- Realização de um documentário sobre o projeto da fazenda



ARQUITETURA REGENERATIVA

A natureza e seus padrões
são as bússolas do bem-viver



A arquitetura regenerativa começa e evolui em torno do ecossistema local. Com o tempo é esperado que o projeto se torne um componente totalmente integrado ao meio ambiente.

Utilizamos os sistemas vivos e naturais como fontes de inspiração e estrutura para as nossas instalações. Esta é uma prática que abraça e integra as tecnologias desenvolvidas pela própria natureza.



Reduzir o impacto da nossa presença no espaço que vamos ocupar é um princípio básico. Observar, silenciar e escutar, buscando conhecimentos nos seres que não geram desequilíbrio por onde passam. Planejamento, capacitação e execução minuciosas são prioridades, assegurando que estaremos sempre alinhados aos nossos princípios de integração e regeneração no alcance dos nossos objetivos.



NOVOS COMEÇOS: BANGALÔS E CASA PRINCIPAL HŌM



Estamos no início prático da nossa jornada para criar espaços que superam a separação equivocada entre o homem e a natureza. Nosso objetivo é materializar ambientes que celebrem a harmonia e a interdependência entre todos os seres, reconhecendo a beleza e o prazer de existir em simbiose com a vida.

Os bangalôs foram projetados para refletir a essência das construções tradicionais, incorporando práticas ecológicas e tecnologias ancestrais, utilizando materiais locais e técnicas de construção que minimizem o impacto ambiental. Este refúgio será erguido em um solo fértil, repleto de potencial para criar um ambiente que irá promover vivências enriquecedoras, compartilhamento de experiências, aquisição de conhecimentos e fortalecimento das conexões entre nós.



A casa principal servirá como o núcleo central das atividades, oferecendo um espaço multifuncional para encontros e eventos. Com uma estrutura que privilegia a integração com o ambiente ao redor, o espaço será um exemplo de como a arquitetura pode servir como um elo entre o que é humano e o que não é, proporcionando um espaço acolhedor e inspirador para todos os que chegarem até nós.



HOSPITALIDADE

Somos um lugar para se viver em harmonia com a natureza e seus ritmos. Uma terra fértil de possibilidades onde novas formas de vida e relações podem florescer. Nossos dias aqui são sempre uma oportunidade de reconexão, aprendizados e partilhas.





VILA ECOLÓGICA RESIDENCIAL
E COMPLEXO DE HOSPEDAGEM E BEM-ESTAR

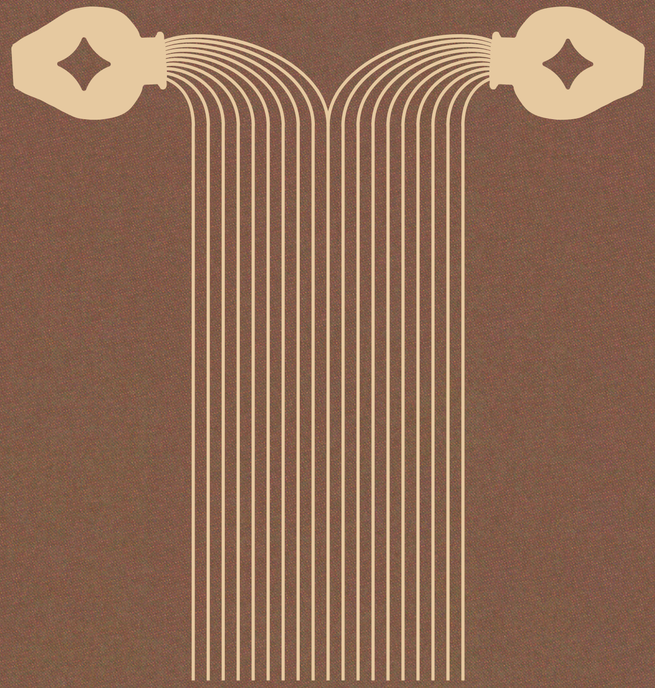
- Aluguel de unidades e quartos
- Programação anual de Retiros e Encontros
- Estadias prolongadas - Opções para indivíduos ou grupos que queiram passar um tempo maior conosco e experienciar integralmente o estilo de vida HŌM*
- Espaços de trabalho - Opções para indivíduos ou grupos que desejam desenvolver seus projetos em nossas instalações enquanto desfrutam da vida na HŌM. Contamos com um estúdio de música, um bunker de arte e um centro de pesquisa e desenvolvimento
- Vendas de moradias e cabanas para pessoas que buscam uma residência permanente na HŌM

*Oferecemos tarifas com desconto para estadias superiores a 1 mês

ARTE

"A arte existe, porque a vida não basta"

Ferreira Gullar



- Residência para Artistas
- Espaço de estúdio oficial para AgamiRecords (gravadora sem fins lucrativos com foco em agrofloresta e apoio indígena)
- Contaremos com um fluxo constante de artistas e professores em nossa programação de eventos, oficinas e concertos
- Esculturas e peças de arte ao redor dos terrenos estarão à venda – compondo uma exposição em constante movimento



PONTOS DE INTERESSE

1
SEDE

2
PRAIA

3
CACHOEIRA

4
PISCINAS NATURAIS

5
ENCONTRO DAS ÁGUAS

6
POÇO DO TAQUARI



7
JARDIM DE MARTE

8
POÇO DO BURITI

9
MORRO DA DIVISA

10
FAZENDA

11
MORRO DO CRISTAL

12
RESIDENCIAS

ZONA SEDE · ZONA GLAMPING · ZONA ART VILLAGE · ZONA SHORT STAY · ZONA ESTACIONAMENTO · ZONA RPPN · ZONA RESIDENCIAL · ZONA AGROFLORESTA · ZONA CRISTAL



INSTITUTO

HŌM

PRESERVANDO O CERRADO BRASILEIRO



PROJETO RAÍZES DO FUTURO

Uma iniciativa do Instituto HŌM que visa transformar a cidade de Colinas do Sul em um exemplo inédito de ecologia, comunidade e bem viver.

O projeto se baseia em uma abordagem que engloba uma ampla variedade de setores, fundamentada na compreensão de que o desenvolvimento ecológico e o bem-estar da comunidade dependem da interconexão e do equilíbrio entre diferentes aspectos da vida urbana e rural. O saneamento básico, o gerenciamento de resíduos sólidos e a gestão adequada dos recursos hídricos são essenciais para garantir a saúde pública e a preservação do meio ambiente. Simultaneamente, investir em educação, saúde e esportes, promove o desenvolvimento humano e social, capacitando indivíduos e fortalecendo a coesão comunitária. Além disso, o apoio às artes, à cultura e à economia local, fomenta a identidade cultural, estimula a criatividade e impulsiona o crescimento econômico sustentável. A incorporação de setores como arquitetura, varejo, energia renovável, economia circular e cooperativas reflete a visão holística do Instituto, que reconhece a importância de abordagens integradas para enfrentar os desafios e promover o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.

Para cada um desses setores, será desenvolvido um plano de ação específico, assegurando o sucesso de todas as iniciativas do projeto. A implementação começará a partir de quatro pilares fundamentais que darão início às atividades propostas na cidade de Colinas.

- Saneamento Básico
- Gerenciamento dos resíduos sólidos
- Gestão dos recursos hídricos
- Educação
- Saúde
- Esportes
- Arte e Cultura
- Arquitetura
- Varejo
- Energia renovável
- Economia circular
- Cooperativas

GESTÃO HÍDRICA - ÁGUA E SANEAMENTO

O projeto Colinas do Sul concentra seus esforços na melhoria da infraestrutura de abastecimento de água, investindo em tecnologias modernas e sustentáveis para captação, distribuição, manejo e tratamento de água. Além disso, promove campanhas de conscientização sobre o uso responsável desse recurso precioso. Situado em uma região estratégica, o município de 4.030 habitantes é abastecido pelas nascentes Água Franca e Geraldo Paraíba, conhecidas por sua abundância hídrica. No entanto, o atual sistema de abastecimento apresenta desafios, como precariedade na captação, deficiência no tratamento e distribuição, impactos na saúde e ecossistema, e nascentes ameaçadas pela pecuária desregulamentada. Diante desses desafios, o projeto propõe ações estratégicas, como parcerias com universidades para estudos precisos, inventário detalhado das nascentes locais, fortalecimento da equipe responsável pela gestão ambiental, criação de laboratório de monitoramento e educação ambiental, fornecimento de meios de locomoção adequados e implementação do projeto "Adote uma Nascente"

GESTÃO DE RESÍDUOS

O gerenciamento adequado de resíduos é essencial para a sustentabilidade de qualquer comunidade. O projeto em Colinas do Sul visa implementar sistemas de coleta seletiva, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos. A intenção é também promover iniciativas de educação ambiental para sensibilizar os moradores sobre a importância de seu envolvimento na gestão de resíduos. Atualmente, todos os resíduos sólidos urbanos são encaminhados para um lixão municipal, o que gera impactos negativos na qualidade de vida, saúde e economia local. Para enfrentar esses desafios, o projeto implementou práticas inovadoras, como o conceito de Lixo Zero, baseado na economia circular, e iniciativas como compostagem municipal, horta comunitária e sistema de reciclagem em parceria com cooperativas locais.

CENTRO CULTURAL

A Casa de Cultura Vila do Cerrado será um centro na comunidade local, dedicado à expressão cultural e ao desenvolvimento comunitário. Com um enfoque na preservação das tradições locais e na adoção de práticas sustentáveis, a sede será um exemplo de infraestrutura ecológica, utilizando técnicas tradicionais de construção e tecnologias modernas para o tratamento de água e resíduos. Dividida em diversos módulos, cada um com sua função específica, a iniciativa abrigará atividades que vão desde oficinas artesanais até exposições culturais e espaços de lazer. Com a participação ativa da comunidade local e o respeito às tradições dos povos do Cerrado, o Centro de Cultura representa um importante marco na promoção da identidade cultural e no fortalecimento do diálogo intercultural na região.

PLANO DE PROTEÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO TERRITÓRIO INDÍGENA AVÁ-CANOEIRO

Propomos a criação do Espaço Avá-Canoeiro - Memória, Cultura e Preservação, um passo inicial em direção ao plano de proteção e valorização do povo Avá. Este espaço contará com exposições educativas que retratam a rica história da etnia, incluindo registros visuais e interativos. Palestras e exibições de filmes complementarão a programação, oferecendo um ambiente de aprendizado contínuo sobre a cultura indígena. Estrategicamente localizado na entrada da Terra Indígena Avá-Canoeiro, o espaço servirá como ponto de informações, além de promover produtos feitos pela comunidade. Outras iniciativas, como prevenção de queimadas, parcerias com escolas locais, instalação de energia renovável na Terra Indígena e aquisição de barcos elétricos, serão implementadas para fortalecer ainda mais a comunidade e preservar sua cultura. O projeto está para somar forças ao movimento de resistência dos Avá-Canoeiros, contribuindo para sua luta diária pelo direito à existência e à preservação de sua identidade.

CAMINHOS DO ALGODÃO DO CULTIVO ÀS PRATELEIRAS DA MODA

Esta iniciativa propõe o resgate e a revitalização da produção de algodão, uma atividade que desempenhou um papel fundamental na história humana. Ao longo dos séculos, o algodão foi uma cultura crucial e, ao mesmo tempo, controversa, com impacto significativo em diversas civilizações, inclusive no Brasil, onde sua produção é vital para a economia e cultura. Atualmente, a produção de algodão enfrenta desafios que variam desde o aperfeiçoamento industrial até práticas artesanais, como as desenvolvidas por fiandeiras em Colinas do Sul. No entanto, essas atividades muitas vezes ocorrem em um cenário onde as políticas públicas não priorizam a sustentabilidade ambiental e social. Para enfrentar esses desafios, o projeto propõe um programa abrangente de capacitação e fomento à produção de algodão orgânico e agroecológico, oferecendo as ferramentas necessárias para que os produtores rurais locais adotem práticas mais sustentáveis. O projeto também promove uma reflexão sobre os desafios ambientais contemporâneos, abordando questões sistêmicas, políticas e socioeconômicas que perpetuam a crise ambiental. Uma ação que nos aproxima do sonho de resgatar e revitalizar essa atividade ancestral com foco na ecologia e na justiça social, para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável.

As atividades dentro dos setores de atuação estão acontecendo simultaneamente. Nas áreas de arquitetura e urbanismo, busca-se criar uma infraestrutura que resgate a estética regional, combinando-a com soluções modernas e ecológicas. A criação de áreas específicas dedicadas à produção e venda de produtos locais, em espaços arquitetônicos que remetem às tradições da região, promove a valorização da cultura e dos saberes locais. A implementação de oficinas de bioconstrução, envolvendo os moradores para se tornarem agentes ativos na construção das transformações propostas pelo Instituto.

O paisagismo e a jardinagem também desempenham um papel crucial nesse processo. Arborização com espécies nativas do cerrado, sempre alinhada à permacultura, não apenas embeleza a cidade, mas também proporciona oportunidades de educação ambiental e geração de renda para os moradores. Outra vertente importante do projeto é a mobilidade urbana sustentável. A construção de ciclovias e ciclofaixas para reduzir o uso de combustíveis fósseis, promovendo, ao mesmo tempo, a saúde e o bem-estar dos cidadãos.

Para garantir a efetividade e continuidade dessas ações, é essencial que a população compreenda e participe ativamente do processo. Por isso, o projeto inclui iniciativas educacionais abrangentes, como a criação de um centro educacional com cursos e oficinas para todas as idades, trilhas educativas na natureza e a implementação de conteúdos decoloniais nas escolas.

Reconhecendo a importância da saúde como um componente integral do bem-estar, o projeto prevê melhorias na infraestrutura médico-hospitalar, em parceria com a secretaria de saúde municipal.

Todas as ações do projeto têm impacto significativo e positivos no bioma do Cerrado, um ecossistema vital do país, que desempenha papel crucial nas mudanças climáticas e na preservação da vida no planeta.



INSTITUTO

HÕM

PRESERVANDO O CERRADO BRASILEIRO

HŌM

VISÃO

Esta apresentação apresenta o primeiro de muitos projetos com o mesmo conceito a serem desenvolvidos nos diversos biomas brasileiros. Nosso objetivo é nos tornar uma referência em ecologia e transformação social, demonstrando a viabilidade de um modelo de negócio que tem como diretriz o desenvolvimento humano integral, a viabilidade econômica e a criação de possibilidades para uma vida mais responsável e inteligente.

Projetos em vista: Amazônia e Mata Atlântica

Somos HŌM,
Uma realidade onde florescemos

VISÃO


HŌM